

Um concerto muito especial

Daniella Sasaki

Karla Watkins

Escola de Música de Brasília (EMB) tem uma história uma de sucesso. Da modesta fundação há 30 anos - contando com apenas alguns professores e uma infraestrutura precária - ao prestígio atual como um dos pólos dos maiores nomes da música nacional, vangloria-se de ter sido o berço da carreira de nomes como Cássia Eller, Renato Russo, Dinho, Zélia Duncan, entre tantos outros.

Comemorando as três décadas de sonhos, realizações e frustrações, a EMB reúne diversos alunos e músicos para uma apresentação especial na Sala Martins Penna do Teatro Nacional. Homenageando também os 44 anos de Brasília, cada grupo sobe ao palco para interpretar obras de compositores que desenvolveram carreira em Brasília.

Segundo o diretor da EMB, maestro Carlos Galvão, a noite tem como intuito celebrar os sons de Brasília elevando todos os matizes musicais. "Estaremos homenageando não apenas aqueles cantores que nasceram em Brasília, como também os que firmaram sua carreira musical na cidade", conta o maestro. "No total são nove grupos que apresentarão peças de músicos como Carlos Galvão, Emilio Tenazas, Palo André Tavares e tantos outros".

"Entre estes", continua o diretor, "Eder Camuzis, Marco Coutinho, Conrado



Sob regência do maestro Eder Camuzis (D), o Madrigal de Brasília interpreta hoje, em *Sons de Brasília*, o *Hino a Brasília*, composto por Geir Campos e Neusa França

Silva, Luis Roberto Pinheiro, Elenice Maranesi e Oswaldo Amorim". Participando da homenagem, os grupos Camerata da EMB, Sexteto de Flautas De Vento em Popa, Elenice Maranezi, Paulo André, Camilo Pereira, Jorge Antunes e Malu Mestrinho.

O ápice da noite fica por conta da apresentação do coral Madrigal de Brasília, interpretando o Hino a Brasília, de Geir Campos e Neusa França, sob regência do maestro Eder Camuzis.

Atualmente com 2.353 alunos distribuídos em 36 cursos técnicos e 58 básicos de educação profissional, a EMB é referência em ensino musical na América Latina. "Brasília é um pólo gerador de formação de músicos no Brasil inteiro e esse reconhecimento veio, além de através de muito esforço e trabalho dos envolvidos, da presença de músicos em instituições nacionais e internacionais", explica o maestro Galvão, acrescentando que há uma forte demanda por músi-

cos no Brasil, que conta com 17 orquestras sinfônicas.

"Desde 1998 nenhum ex-aluno saiu da escola sem ter um emprego garantido, muitos, inclusive, são até sondados antes mesmo de terminarem o curso", afirma com orgulho.

Serviço:

■ **Sons de Brasília**
Hoje, das 18h às 20h na Sala Martins Penna do Teatro Nacional. Entrada franca.